



Sumula da Apresentação da Câmara Técnica de Habitação

DATA: 30 de Maio de 2016

LOCAL: Hotel Estação Express- Rua João Negrão, 780 - Centro - Curitiba / Paraná.

Curitiba, 30 de maio de 2016. Trabalhos do GT de Habitação: Leitura da ata da ultima reunião; Aprovação da Ata: aprovada; Bonette informa sobre os ofícios que foram encaminhados e as respostas: Ofício enviado para COHAPAR em 09 de novembro de 2015 nº 049/2015 - Ofício resposta Cohapar – of nº 1291/2016 de 14 de março de 2016, contendo relatório e explanação, porém não foi enviado ninguém para explicar os programas; Ofício enviado para CAIXA em 09 de novembro de 2015 nº 050/2015 Ofício - Ofício resposta Caixa nº 116/2015/ SR CURITIBA LESTE/PR de 4 de dezembro de 2015. Conselheiros afirmam que a resposta foi evasiva e não condizente com a solicitação. Foi solicitada a informação detalhada e veio resposta genérica. Caixa não enviou ninguém para explicar; Ofício enviado para COHAPAR em 13 de maio de 2016 nº 015/2016 Ofício resposta – Cohapar não respondeu. Conselheira Suplente da COHAPAR Maria Fernanda informa que não recebeu cópia do ofício enviado como foi acordado na ultima reunião. Quando recebeu a convocação foi se informar sobre o atendimento ao ofício, porem não houve tempo para o envio da resposta pela COHAPAR. As pessoas na Companhia responsáveis pelo Fundo de Habitação de Interesse Social e pelo PEHIS – Plano Estadual de Habitação de Interesse Social estão, respectivamente, em férias e em licença; Ofício enviado para CAIXA em 7 de março de 2016 nº 004/2016 Ofício resposta - Caixa não respondeu e não enviou ninguém para explicar. **César:** o ofício não veio detalhado, porém foi informado que não havia possibilidade de enviar alguém. Necessário informar que a necessidade de enviar alguém para esclarecer as dúvidas, inclusive do ofício. **Marcos Czerwonka:** reforçar o que o Sergio falou e concorda que não foi esclarecido. Pergunta se no ofício houve a explanação sobre para que queremos esses dados. Sugere que no próximo ofício se diga para que o GT necessita dessa informação. **Cesar:** informa que pela lei de acesso a informação não há necessidade de se dizer o motivo. Não é favor, e sim obrigação. Estamos vivendo um momento peculiar na administração publica federal e na politica de habitação. Reafirma que devemos abrir um canal de comunicação direta com a COHAPAR e a CAIXA, para que as coisas andem. **Bonette:** sugere que seja enviado um ofício ao MCidades para que esse esclareça qual é a Política de Habitação hoje. Como está a questão da inadimplência, como esta sendo resolvido, quantas famílias estão precisando de casa. **Silvio:** Questão da inadimplência pega a faixa 2 e faixa 3 . Fala sobre as informações do ofício enviado pela Caixa. As faixas 2 e 3 são as que tem maior inadimplência. Sobre o ofício da COHAPAR, informa que o ofício esta incompleto, informações não estão claras. Sobre o FAR pela informação da COHAPAR, também está em duvida. FDS deve ser feito pelos Movimentos Sociais, no caso existem parceria com a COHAPAR. Pelos números apresentados, conclui-se que os Movimentos estão a frente da COHAPAR. **Luis de Mauro** – Afirma que existe uma área dentro da COHAPAR para lidar com os movimentos sociais que não esta atuando, e que quando é interesse da COHAPAR eles exigem a presença dos movimentos sociais porem quando o interesse é dos movimentos eles não atendem. **Marcos Czerwonka** - Sobre o envio das correspondências com cópia aos conselheiros, informa-se que não foi encaminhada. **Silvio e Bonette** – Solicitar a secretaria Executiva para que envie os ofícios com cópia para os conselheiros. **Abel** - sobre o



papel da COHAPAR , o representante da COHAPAR deveria ser um membro , ou um representante, um interlocutor que possa responder pela Empresa, e suas informações, o Conselho deve convocar. Se não veio, Aciona o ministério publico. **Marco:** Solicitamos agilidade no encaminhamento, com prazo máximo de 20 dias para envio da resposta; **Bonette** - Solicita que a COHAPAR subsidie os conselheiros e cobra a presença do Titular do Concidades. **Sebastião** - Sobre ficar enviando solicitação sem resposta, afirma que até o final da gestão não teremos resposta alguma. **Silvio** - teremos mais 3 reuniões ate o final. Sobre o fato da solicitação de representante da COHAPAR, afirma que a conselheira é técnica, não toma decisão. Deve ser enviada essa pessoa para explicar. Sobre o ofício da COHAPAR, vão trabalhar em 3 programas: FGTS, Fundo Estadual de Combate a pobreza e Moradias para Servidores Públicos. Foi discutido com o Conselho quais são as três linhas de trabalho, e quando será trabalhado isso. Outra questão seria perguntar sobre o que aconteceu com o programa Minha Casa Minha Vida -Entidades. Perguntar o posicionamento da COHAPAR. O que teremos de Programa Habitacional para o Estado. **Sebastião** – Informes, sobre o CONCIDADES Nacional. O posicionamento da CMP- Central dos Movimentos Populares, que não reconhece a legitimidade do atual governo. A posição é a retirada do Conselho Nacional das Cidades, provisoriamente, dos Conselhos Titularesdesse movimento. **Marcos PG** : Sobre o Minha Casa Minha Vida, qual é o contrato, que beneficio deve ter nesses loteamentos. Em função de não haver rede de esgoto, apenas fossa e sumidouro, recentemente foram entregues 3000 uds sendo que algumas não tem rede de esgoto; **Silvio:** esclarece que dentro do valor total, 64 mil, deve ser feita a infraestrutura, porém para que a casa tenha qualidade a infra eventualmente á feita pelo município. O município deve aprovar conforme as suas leis especificas. Caso a área em questão exija rede de esgoto, deve ser cumprido. Moradia não é so casa. **Abel:** Não deve ser cobrado apenas do município. A infraestrutura com a rede de esgoto deve estar completa. Se o valor não dá, deve ser reajustado. **Silvio** - Os Programas exigem a infra completa, porém o município tem que aprovar. **Bonette-** Tem que se adequar ao Município. Fazenda Rio Grande exige que não se aprove moradias sem toda a infra estrutura. Foi colocado na Lei. Foi colocado ainda que se destine uma porcentagem de 20 por cento para o Municipio para as moradias populares. Vereadores queriam inclusive que a COHAPAR cumprisse esse percentual. **Fernanda** : Sobre a questão do esgotamento sanitário, deve se achar uma solução para o esgoto, fossa ou rede. A grande maioria dos municípios não tem rede de esgoto. **Abel:** Nos sabíamos fazer as coisas direito, porem esquecemos. Quando foi feita a hidrelétrica, estava embutida a infra. A partir do momento que se fecha o pacote deve ser incluído o esgotamento sanitário, pois é saúde, e se força a acontecer a melhoria. **Marcos:** Sobre o fato de não ter 100% do esgotamento sanitário, deve se reservar isso para as coisas antigas, deve-se atualizar as necessidades. **Sebastião** : tecnicamente estamos muito longe dessa discussão. Envolve a Sanepar. Pelo custo da terra, torna-se inviável. O recurso não vem. **Silvio:** As normativas do Programa prevêem recurso pra isso. Se o Municipio for grande ele pode obter recurso para fazer a rede seca, prevendo a passagem da coletora. Vai do interesse de quem está fazendo. No caso de municipios pequenos, obriga- se dessa forma a inserir os loteamentos nos vazios urbanos existentes. O Programa prevê, porem nos temos que cobrar e exigir dos municípios e do estado as suas contrapartidas. **Abel:** 80% dos município tem menos de 80 mil habitantes. Governantes Municipais não tem tenicos para auxiliar. **Segio Dozanetti** – Temos que escolher um Coordenador Definitivo. Não pode mudar. -Aprovados coordenadores Josely e Bonette. Deliberações:- Encaminhar uma convocação a COHAPAR e CAIXA; Moção de repudio a extinção do Minha Casa Minha Vida- Entidades.